

# CBHPM

## Novas propostas à Unimed do Brasil

*A Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CNCD) esteve reunida na manhã do dia 1º de junho, em São Paulo. O encontro teve também a participação dos dirigentes da Unimed do Brasil, João Batista Caetano e Jurimar Alonso.*

“Entendemos que a implantação da CBHPM no sistema de intercâmbio é um enorme avanço, porém buscamos outras estratégias no sentido de avançar ainda mais na implementação da CBHPM por parte das singulares. São esses novos caminhos que pretendemos discutir com a Unimed do Brasil”, sentenciou Florisval Meinão, coordenador da Comissão, logo na abertura da reunião (foto).

Meinão apresentou sugestões visando esse objetivo: o incentivo ao médico para trabalhar diretamente com a CBHPM; estudo de implantação da codificação sem custo para as Unimed e mecanismos de convencimento para as singulares que ainda não implantaram a CBHPM.

“Ao inserir a CBHPM no intercâmbio, a Unimed do Brasil facilitou enormemente o caminho para as singulares também a implantarem. Embora não possamos obrigá-las a fazê-lo, temos certeza de que a consolidação da CBHPM no sistema é apenas uma questão de tempo, pois se tornará

impraticável a convivência no sistema de referenciais que apresentam codificações diferentes”, assinalou o diretor de Integração Cooperativista da Unimed do Brasil, João Batista Caetano.

Florisval Meinão comunicou que havia sido enviada aos coordenadores estaduais das Comissões de Honorários Médicos a relação das Unimed de seus respectivos Estados, de acordo com decisão na última reunião da CNCD, em Campo Grande, objetivando facilitar as negociações para implantação da CBHPM.

“É fundamental que os coordenadores estaduais se reúnam individualmente com cada singular da Unimed que ainda não pratica a CBHPM e mostrem que o impacto para sua implantação é praticamente zero”, informa Meinão. “É de extrema importância para o sucesso e consolidação da CBHPM o desenvolvimento de ações dirigidas a essas singulares”, completa Luiz Salim Emed, representante do Conselho Federal de Medicina na CNCD.

